



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

## CAMPUS JACAREZINHO 2019 - 2023

## 1.1 – Perfil Institucional

### Campus Jacarezinho

O Instituto Federal do Paraná - Campus Jacarezinho - está situado Avenida Dr. Tito, 801 - Jacarezinho PR | CEP 86.400.000. Desde maio de 2010 atuando junto à comunidade, o Campus Jacarezinho do IFPR vem se consolidando como uma instituição de ensino de grande relevância para o desenvolvimento local e regional. Situado numa área com aproximadamente 90 mil metros quadrados, seus cursos atendem aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, onde já se capacitaram muitos profissionais que atuam na empresa, na indústria e no comércio de Jacarezinho e região.

#### 1.1.1 – Meta do Campus Jacarezinho em alteração de sua tipologia

**Tabela 01 – Dados relativos à meta do Campus em relação a sua tipologia.**

<b>Tipologia do Campus Jacarezinho</b>	<b>70 Docentes e 45 Técnicos</b>	<b>Mudança de Tipologia do campus Jacarezinho*</b>	<b>90 docentes e 60 técnicos</b>
--	----------------------------------	--	----------------------------------

\* Para a expansão da unidade com oferta de novos cursos (não presentes neste PDI) para atender ao desenvolvimento regional necessitamos da alteração da tipologia do Campus, conseqüentemente a contratação de mais servidores além da construção de novos blocos didáticos.

### Área de Referência para o IFPR – Campus Jacarezinho

**Tabela 02 – Área de Referência IFPR – Campus Jacarezinho.**

Referência em Ensino de Ciências	Formação Docente: Licenciatura em Química
Referência em Desenvolvimento de Tecnologias	Formação de profissionais nos eixos tecnológicos: Controles e Processos Industriais e Informação e Comunicação

### – Missão

Promover educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade, responsabilidade social e desenvolvimento tecnológico.

**– Visão**

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social e econômica.

**– Valores**

- Educação de qualidade e excelência;
- Responsabilidade Social, Econômica e Cultural;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

**DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL – SWOT**

Consiste na análise dos dois ambientes que envolvem a instituição, ou seja, interno e externo. Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso. Na análise externa identificam-se as “oportunidades”, as quais são forças ambientais incontroláveis que, bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e que também ajudam a identificar as “ameaças”, que são as forças ambientais incontroláveis pela instituição que, ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

A análise desses ambientes foi realizada tendo como base o questionário da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

**Tabela 03 – Relação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades para o IFPR e ameaças para o IFPR.**

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades para o IFPR</b>	<b>Ameaças para o IFPR</b>
Educação pública e gratuita	Pouca experiência em gestão pública	<i>Benchmarking</i> em melhores práticas de gestão	Mobilidade Urbana
Ensino de qualidade	Baixa inserção regional	Demanda da sociedade por qualidade de ensino	Distância física da unidade até o centro da cidade
Política e ações de inclusão social	Deficiência de laboratórios	Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho	Falta de oferta de serviços próximos às unidades
Qualificação do corpo docente	Sistema informatizado de gestão deficiente	Tradição e boa imagem das escolas técnicas públicas federais	Falta de conhecimento e valorização da comunidade sobre a educação profissional
Gestão participativa	Deficiência na formação do corpo docente para atendimento ao PROEJA	Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo	Burocracias e lentidão nas relações com instituições públicas e privadas;
Experiência em educação profissionalizante	Acervo bibliográfico insuficiente à demanda	Demanda para cursos integrados e superiores	Escassez de Recursos Orçamentários

Estrutura multicampi	Campus sem espaço de convivência para a comunidade acadêmica	Ampliação do Plano Diretor	Falta de Infraestrutura de TI na Reitoria e nos Campi
Oferta de cursos EAD	Política de comunicação e divulgação institucional incipiente	Aumento da demanda de Ensino a Distância	Catástrofes naturais e acidentes
Política de Assistência Estudantil	Escassez de recursos para capacitação de Taes e Docentes	Política de ampliação de unidades, cursos e vagas	Entraves políticos nas parcerias municipais
Transparência institucional	Falta de políticas de Segurança da Informação	Sistema integrado de planejamento.	Excesso de carga horária de ensino para os docentes
	Escassez de bolsas para pesquisas e extensão	Abertura de novos cursos Superiores	
	Queda nos auxílios para estudantes com vulnerabilidade social	Política de parcerias mais efetivas	

### 1.1.2 – Metas do Ensino Técnico Médio, FIC, Proeja e Subsequente

**Tabela 04 – Relação dos cursos técnicos para o período planejado.**

<b>Cursos Técnicos</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Técnico Integrado em Informática	160	160	160	160	160
Técnico Integrado em Alimentos	160	160	160	160	160

Técnico Integrado em Eletromecânica	120	100	80	80	80
Técnico Integrado em Mecânica	40	60	80	80	80
Técnico Integrado em Eletrotécnica	40	60	80	80	80
Curso Técnico Subsequente em Arte Dramática	80	80	80	80	80
PROEJA Integrado em estudo de implantação	0	0	0	0	0
<b>Oferta Total de vagas de Curso Técnicos</b>	<b>600</b>	<b>620</b>	<b>640</b>	<b>640</b>	<b>640</b>

### 1.1.3 – Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Tabela 05 – Relação dos cursos FIC planejados para o período.

<b>Expansão oferta de cursos – FIC</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
FIC – Língua Brasileira de Sinais - Libras	40	40	40	40	40
FIC – Audiovisual	0	20	20	20	20
<b>Oferta Total de vagas de Cursos FIC</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

### 1.1.4 – Metas do Ensino Superior

Tabela 06 – Relação dos cursos superiores planejados para o período.

<b>Expansão oferta de cursos</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	40	80	120	120	120
Curso de Licenciatura em Química	160	160	160	160	160
Curso de Bacharelado em Engenharia e Controle de Automação	80	120	160	200	200
Curso de Licenciatura em Artes ou Sociologia(Em análise)	0	0	0	0	0
Curso Bacharelado em Engenharia de Alimentos ou Engenharia da Computação (Em análise - condicionada à mudança de tipologia do campus e novo bloco didático)	0	0	0	0	0
<b>Oferta Total de vagas de Cursos Superiores</b>	<b>280</b>	<b>360</b>	<b>440</b>	<b>480</b>	<b>480</b>

### 1.1.5 – Metas da Pós-Graduação

Tabela 07 – Relação dos cursos de pós-graduação planejados para o período.

<b>Pós-Graduação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Especialização Lato Sensu em Educação e Sociedade	40	40	40	40	40
Especialização na área de Química-Alimentos (em análise - condicionada à mudança de tipologia do campus e novo bloco didático)	0	0	0	0	0
Mestrado em Rede (Em análise)	0	0	0	0	0
<b>Oferta Total de vagas de Cursos de Pós-Graduação</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>

## 1.2 – Alunos MAtriculados por Curso

Tabela 08 – Número de alunos matriculados por curso para o período do PDI.

<b>Alunos Matriculados por Curso</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Cursos Técnicos Integrados	<b>520</b>	<b>540</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>560</b>
Curso de PROEJA (em análise)	0	0	0	0	0
Cursos Técnicos Subsequentes	80	80	80	80	80
Cursos de Formação Inicial e Continuada	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
Curso Superior de Tecnologia	40	80	120	120	120
Curso de Licenciatura	160	160	160	160	160
Curso de Bacharelado	80	120	160	200	200
Pós-Graduação Lato Sensu	40	40	40	40	40
<b>Total de alunos matriculados anualmente</b>	<b>960</b>	<b>1080</b>	<b>1140</b>	<b>1220</b>	<b>1220</b>

### 1.2.1 – Metas de Extensão

Tabela 09 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de extensão.

<b><u>Projetos de Extensão</u></b>	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Políticas de Desenvolvimento Social	2	2	2	2	2	10



Tecnologia Social e Desenvolvimento local e Regional	2	2	2	2	2	10
Publicação em eventos e anais de Extensão e Cultura	2	2	2	2	2	10
Projeto de Extensão para Formação Continuada de Professores	1	1	1	1	1	5

### 1.2.2 – Metas de Pesquisa

**Tabela 10 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de pesquisa.**

<u>Projetos de Pesquisa</u>	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Publicação em Revistas Acadêmicas com Qualis	2	4	4	5	5	20
Publicação em Eventos Científicos *	5	5	5	5	5	25

\* Número de publicações em eventos devido à falta de recursos para participação em eventos. Caso o cenário mude, essa meta pode ser revista.

### 1.2.3 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

**Tabela 11 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de Inovação tecnológica e Iniciação Científica.**

<u>Projetos de Pesquisa*</u>	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Projetos de Iniciação Científica	05	10	10	10	10	45
Depósito de patentes – Inovação Tecnológica	0	1	0	1	0	02

\* Meta relacionada à falta de recursos para pesquisa e inovação (bolsas, equipamentos, eventos etc)

### 1.2.4 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

**Tabela 12 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para projetos de cunho artístico e cultural.**

<b><u>Projetos de Cultura</u></b>	2019	2020	2021	2022	2023
Balaio Cultural: cultura para todos	4	4	4	4	4
IFormando – Ciclo de Debates	4	4	4	4	4

### **1.2.5 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades**

**Tabela 13 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas de acolhimento e valorização das diversidades.**

<b><u>Acolhimento e Valorização das Diversidades</u></b>	2019	2020	2021	2022	2023
Oficinas do NAPNE	3	3	3	3	3
Oficinas do NEABI	1	1	1	1	1
Oficinas sobre diversidade de gênero e diversidade sexual	1	1	1	1	1

### **1.2.6 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente**

**Tabela 14 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas ao meio ambiente.**

<b><u>Meio Ambiente</u></b>	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e projetos do Meio Ambiente	2	2	2	2	2

### **1.2.7 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural**

**Tabela 15 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas à memória e patrimônio cultural e produção artística cultural.**

<u>Ações do Campus Jacarezinho</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Participação do Plano Institucional de Cultura do IFPR	1	1	1	1	1
Parceria com a UENP de Jacarezinho	1	1	1	1	1
Participação em Editais de Cultura	0	1	1	1	1

### 1.2.8 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

**Tabela 16 – Relação do quantitativo estabelecido como meta para propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico e social.**

<u>Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Parceria com o Sistema Regional de Inovação (SRI)	1	1	1	1	1
Parceria com Incubadora Tecnológica (TECPAR)	1	1	1	1	1

### 1.2.9 – Metas relacionadas à Inclusão Social

**Tabela 17 – Relação das metas relacionadas à inclusão social.**

Oferta de 80 % das vagas para cotista	Oferta de Bolsa de Assistência Estudantil por maior índice de vulnerabilidade social	Oferta de uma política institucional de alimentação escolar	Inclusão de pauta do transporte escolar para os estudantes com o poder público municipal e federal
---------------------------------------	--	---	--

### 1.2.10 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

**Tabela 18 – Relação do quantitativo das Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial.**

Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial	2019	2020	2021	2022	2023
Oficinas do NAPNE	2	2	2	2	2
Oficinas do NEABI	1	1	1	1	1
Oficinas sobre diversidade de gênero e diversidade sexual	1	1	1	1	1

### 1.2.11 – Metas de Internacionalização

Tabela 19 – Relação do quantitativo das Ações internacionalização.

<u>Ações de Internacionalização</u>	2019	2020	2021	2022	2023
Parceria com núcleo de Línguas Estrangeiras da UENP	0	1	0	1	1
Centro de Línguas do Instituto Federal do Paraná	0	0	1	1	1
Convênio e Cooperação técnica para mobilidade internacional para servidores e estudantes promovido pela política de internacionalização da Reitoria do IFPR e do Campus Jacarezinho	0	0	1	1	1

### 1.2.12 – Meta de expansão de servidores

Tabela 20 – Relação do quantitativo das metas de expansão no número de servidores.\*

<u>Expansão de contratação de servidores</u>	2018	2019	2020	2021	2022	2023

Docentes	53	05	03	03	00	00
Técnicos Administrativos	38	03	02	00	00	00

\*Neste panorama restam 7 vagas docentes de reserva técnica. O Professor de Educação Especial é exigência do Ministério Público e sairá do Quadro de Vagas da Progepe. Contudo, o quadro acima pode mudar devido aos novos cursos que estão em análise e a qualquer eventualidade.

## **2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **2.1 – Projeto Pedagógico Institucional**

O Campus Jacarezinho iniciou suas atividades em 2011 e vem construindo uma identidade político-pedagógica não somente baseada nos princípios da educação tecnológica e socialmente referenciada que norteia as práticas do IFPR, mas também nas características regionais e no próprio grupo de servidores.

A consolidação do Campus intensificou-se desde 2014, quando da mobilização da comunidade interna para repensar uma nova proposta pedagógica curricular para o Ensino Médio Integrado. Em decorrência desse processo, há um notável esforço de rediscutir não somente a concepção educacional no nível médio, mas também no ensino superior, incluindo a pós-graduação e o aparato administrativo para dar suporte às mudanças, tais como: ressignificação do conselho de classe; criação de um setor de apoio ao Ensino (a realizar), com no mínimo 2 novos servidores; instituição de novos procedimentos para acolhida e permanência dos estudantes; busca de alternativas tecnológicas para o sistema de registro acadêmico; investimento em qualificação de servidores para o enriquecimento teórico-metodológico; fortalecimento de espaços coletivos democráticos de gestão para ampliar o compromisso da equipe no processo decisório; estreitamento com o movimento estudantil para definição de ações em conjunto; abertura para a constituição de parcerias interinstitucionais em projetos cooperativos na iniciativa pública.

A seguir, apresentaremos detalhadamente as práticas adotadas pelo Campus em relação às políticas acadêmicas, a organização didático-pedagógica e o atendimento às diretrizes.

#### **1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**

Desde 2015, o Campus Jacarezinho promoveu uma significativa mudança curricular que possibilitou uma real flexibilidade em vários sentidos no espaço denominado “unidade curricular”. Dentre as transformações mais significativas, destacam-se: a construção do itinerário

formativo do estudante a partir de suas escolhas; a abertura para a pluralidade metodológica; a flexibilização da carga horária da Unidade Curricular conforme os objetivos a serem alcançados; a integração entre estudantes mais experientes e mais novos para intercâmbio de conhecimento; a abertura para a docência compartilhada para promoção da inter, trans e pluridisciplinaridade.

Essa proposta curricular obteve reconhecimento do MEC em 2015, pelo edital intitulado “Mapa da Inovação e Criatividade na Educação Básica”, das organizações Ashoka e Instituto Alana em 2016, pelo Programa Escolas Transformadoras, do SEBRAE/PR em 2016, pela premiação “Educação Empreendedora”, nas categorias destaque regional e estadual. Ainda em 2016, a Comissão Mista do Senado e Câmara Federal convidaram o campus para participar das audiências sobre a reforma do ensino médio. Em 2017, o IFNMG organizou uma comitiva formada pelo Pró-Reitor de Ensino e diretores de campi para fazer uma imersão no campus no sentido de construir um novo projeto curricular em Minas Gerais. Ainda no mesmo ano, em parceria com o Programa Escolas Transformadoras, o Campus Jacarezinho recebeu um grupo de pedagogos da Secretaria Estadual da Bahia para contribuir em uma formação cujo objetivo é mudar a educação profissional e tecnológica daquele estado.

Por fim, em 2018, o Campus Jacarezinho levou o nome do IFPR para o documentário “Sementes da Educação”, veiculado pelo Canal CineBrasil TV, e, em breve, também estará em novo documentário a ser exibido pelo Canal GNT.

## **2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular**

Os estudantes têm a oportunidade de desenhar seu próprio itinerário formativo em parceria com o seu professor tutor, os pais e a coordenação do curso, adequando os conteúdos e objetivos às necessidades imediatas de sua área técnica, o que configura um currículo integrado mais eficiente. Além disso, é possível optar por alguns dias de aulas a tarde, o que acelera sua integralização curricular, deixando mais tempo no final para a feitura do TCC e para estudos e projetos.

## **3) Atividades práticas e estágio**

As atividades práticas, conforme a natureza dos cursos oferecidos pelo curso, são realizadas nos próprios laboratórios do campus, como os de informática, de eletromecânica e alimentos. Quando havia maior disponibilidade orçamentária, era possível acrescentar visitas técnicas para ilustrar melhor a relação das atividades práticas em locais onde a escala da produção era de nível industrial, como em montadoras, fábricas de alimentos e companhias de software.

O estágio curricular obrigatório sofreu alterações desde a mudança curricular de 2015 e hoje conta com quatro modalidades de cumprimento: Jovem Cientista, Jovem Empreendedor, Jovem Inovador e Jovem *Sapiens Sapiens*.

A modalidade Jovem Cientista consiste no estágio obrigatório desenvolvido em atividades relacionadas à pesquisa científica, de natureza bibliográfica, crítica, empírica ou filosófica, bem como à participação de atividades de extensão que resultem em produção de conhecimentos relevantes para comunidade científica.

A modalidade Jovem Empreendedor consiste no estágio obrigatório desenvolvido em atividades relacionadas à elaboração de projetos de consultoria, planos de intervenção socioambiental ou planos de negócio, de natureza pragmática, que resultem na aplicação de conhecimentos teóricos para solução de problemas e/ou casos particulares.

A modalidade Jovem Inovador consiste no estágio obrigatório desenvolvido em atividades relacionadas à construção de protótipos ou produtos inéditos, de natureza comercial ou não, que resultem na aplicação de conhecimentos teóricos em solução de problemas que ainda não foram resolvidos ou que carecem de aprimoramento.

A modalidade Jovem 'sapiens sapiens' consiste no estágio obrigatório desenvolvido em estabelecimentos de natureza empresarial, industrial ou comercial, com atividades que requeiram a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em tarefas rotineiras desses estabelecimentos.

Essa abertura beneficiou os estudantes com a opção de adequarem a condução dos seus projetos conforme as atividades com as quais se identificaram mais ao longo dos quatro anos de curso. Em adendo, amplia a visão restrita de estágio para atividades de aperfeiçoamento profissional e acadêmico, principalmente pelas limitações legais que o estágio impõe à instituição e muitos discentes não conseguem cumprir.

#### **4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

A produção de materiais pedagógicos permanece aquém do potencial do campus, mas há algumas iniciativas que estão sendo desenvolvidas para atender, ao menos, as demandas do próprio campus.

Quando do ingresso de um estudante cego em 2016 no curso técnico em Informática, a SEPAE e o NAPNE têm mobilizado o grupo de servidores, principalmente docentes, para construir atividades adaptadas, mudar práticas em sala de aula e produção de material didático específico para essa limitação física, como maquetes feitas de produtos com texturas diferentes.

Desde 2016, quando foi lançado um edital do IFTECH específico para desenvolvimento de tecnologias assistivas, estudantes e professores têm constantemente se debruçado na construção de protótipos voltados para o público com algum tipo de limitação física. Há, inclusive, um trabalho de conclusão do curso técnico em Alimentos do ensino médio integrado que consiste na produção de um glossário em LIBRAS de termos técnicos da área para estudantes brasileiros surdos ou tradutores intérpretes de LIBRAS (TIL).

No que se refere à produção bibliográfica, está previsto para 2018 o lançamento do primeiro livro contendo relatos de experiências de docentes e técnicos sobre o novo currículo do Ensino Médio Integrado, o qual poderá servir de subsídio para outras instituições discutirem pedagogicamente seus projetos.

## **5) Incorporação de avanços tecnológicos**

Apesar das limitações de investimento, o Campus Jacarezinho tem conseguido incorporar em suas práticas alguns avanços tecnológicos. Um exemplo é a Robótica, que em 2015 limitava-se à formação das equipes para disputar a Olimpíada e somente utilizava os kits de Lego Mindstorms. Desde 2016, a robótica tornou-se uma Unidade Curricular permanente na qual os estudantes não somente trabalham com os kits Lego, mas também com Arduíno. Nesse sentido, com a aquisição da impressora 3D, houve um avanço significativo na viabilização de atividades pela facilidade de produção de peças.

Ainda no ensino, o ambiente virtual também é utilizado para a mediação pedagógica, seja por Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) ou ambientes informais virtuais, como as redes sociais. Assim, há o uso da plataforma Moodle bem como o Facebook e o Google Docs para a realização de atividades como provas, fóruns de discussão e portfólios digitais.

## **2.2 – Inserção Regional**

Jacarezinho é um município do estado do Paraná, que pertence a mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense e a microrregião que leva seu nome, localiza-se, portanto, ao norte da capital do estado distando desta 385 km. O município ocupa a área de 602,526 km<sup>2</sup>, possuindo 2,25 km<sup>2</sup> de perímetro urbano. Com população estimada em 40.232 habitantes, Jacarezinho é o 42º município mais populoso do Estado do Paraná.

As primeiras tentativas de colonização conhecidas datam do século XIX. Constitui-se um dos primeiros pólos de desenvolvimento agrícola do estado, e sua colonização foi realizada por fluminenses, paulistas e mineiros.



Criado através da Lei nº522, de 2 de abril de 1900, o município recebeu inicialmente o nome de Nova Alcântara. Em 3 de março de 1903, todavia, através da Lei nº471, a cidade recebeu o nome de Jacarezinho.

Inicialmente, a economia da cidade girou em torno da produção agrícola. Houve a era do café, e posteriormente, a substituição do café pelas lavouras de cana-de-açúcar e pastagens. O incremento de novos produtos com cotação no mercado externo e interno como a soja, o algodão e o trigo vieram a partir da década de 70. Ainda hoje grande parte da vida econômica provém do setor agropecuário, mais precisamente, das usinas de cana-de-açúcar instaladas no município.

Esta tendência de diversificação de atividades industriais, ou mesmo prestação de serviços, vem gerando ao longo dos últimos 10 anos um incremento no número de vagas de empregos e, embora em retração nos últimos anos, a geração de empregos na cidade ainda é expressiva.

Partindo-se do pressuposto de que existem empregos sendo gerados em setores ligados à atividade industrial, pode-se inferir que está sendo demandada mão de obra e, seguramente, tais empresas têm preferência por mão de obra capacitada em diversos segmentos da produção, seja em indústrias alimentícias ou de transformação, fato este que acarreta a necessidade de um maior contingente de profissionais capacitados.

Neste sentido torna-se importante o papel do IFPR – Jacarezinho, como formador de técnicos capacitados a compreender o mundo social do trabalho e tornar-se indivíduos imbuídos de princípios de pesquisa, inovação e empreendedorismo para interagir de forma mais completa em seu ambiente de trabalho norteado por valores éticos e de sustentabilidade.

A inserção do campus na região tem sido paulatina e progressiva, tendo se intensificado nos últimos anos com a promoção de ações mais pontuais, como a divulgação do processo seletivo e a promoção de eventos, até o recente ingresso no Sistema Regional de Inovação, o qual conjuga cinco prefeituras municipais, instituições públicas e privadas de diversos setores da região.

O IFPR – Jacarezinho, por meio de seu itinerário formativo, ilustra muito bem seu compromisso com a educação de qualidade e verticalizada proporcionando aos estudantes a perspectiva de visualizar seu caminhar dentro da instituição, nos dias de hoje e em perspectivas futuras

### **2.3 – Responsabilidade Social da Instituição (ênfasis a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região)**

O Campus Jacarezinho prima pelo seu papel como instituição inclusiva social, cultural e economicamente. Em seu plano de ação, além das ações permanentes do NAPNE para atendimento do público interno, a SEPAE requer espaços no calendário acadêmico para duas ações extensivas voltadas para a comunidade em geral: o Balaio Cultural e o IFormando. Em ambos os espaços, sempre são contemplados temas de intervenção artística-cultural ou debate acadêmico sobre questões raciais, de gênero, suicídio, conjuntura política, inclusão de pessoas com deficiência física.

No que tange a contribuição ao desenvolvimento econômico e social, o campus tem buscado parcerias com órgãos públicos e privados para aprimorar e alinhar os projetos afins com o setor produtivo. Uma das iniciativas, que atualmente é considerado o segundo maior evento de inovação do estado, é a trilha de start-up intitulada “GeniusCon”, que iniciou como uma parceria do campus com o SEBRAE/PR local e transformou-se em um consórcio intermunicipal com força suficiente para inspirar um recente edital da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETI) voltado para o estímulo a *start-ups* do Norte Pioneiro.

#### **2.4 – Políticas de Gestão Acadêmica**

As políticas de gestão acadêmica estão alinhadas com os princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Em adendo, por ser uma instituição de ensino, prima também pelos princípios previstos no artigo 3º da Lei nº9.394/1996, conduzindo de forma democrática o processo decisório respeitadas as instâncias e procedimentos regidos pela legislação interna e externa ao IFPR.

A Direção Geral e a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus estabelecem as diretrizes, em consonância com a Coordenação de Ensino, as coordenações de curso, a SEPAE, a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, as quais são executadas em um planejamento anual para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, não somente são considerados investimentos orçamentários para manutenção e ampliação das necessidades acadêmicas, mas também na capacitação dos servidores para a melhoria da qualidade dos serviços ao público.

Com a utilização de um sistema próprio de gerenciamento acadêmico, são realizadas reuniões periódicas em um Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Avaliação do Currículo, para a coleta de dados no sentido de aprimorar os âmbitos administrativo e pedagógico. Essa prática já auxiliou significativamente a construção de políticas, principalmente na mudança de procedimentos, como a instituição de atendimentos específicos para estudantes que desejam sair do campus, o qual reduziu sobremaneira os índices de evasão.

Na sequência, serão detalhadas algumas ações realizadas pelo Campus Jacarezinho que exemplificam a condução das políticas de gestão acadêmica.

#### **2.4.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio**

Dentre as diversas políticas de ensino voltadas para os cursos de nível médio, destacamos as seguintes:

- Fortalecimento dos espaços coletivos para democratização do processo decisório (Colegiados de Curso, CODIC, NAPNE, GT Currículo e outras comissões específicas);
- Investimento no relacionamento entre o campus e a comunidade em reuniões periódicas (entrega de boletim) e especiais (familiares e responsáveis convocados) para acompanhamento do desempenho acadêmico e resolução de outras questões dos discentes;
- Retroalimentação contínua de dados sobre as necessidades de adequação para aprimoramento do sistema informatizado do campus (SIGAHEBER);
- Acompanhamento e encaminhamento de resoluções para problemas de ordem pedagógica, mediados pela SEPAE, NAPNE ou coordenações de curso;
- Instituição do Programa de Orientação Profissional (POP), para os estudantes terem subsídios para escolherem a carreira que desejam seguir;
- Implementação de atendimento psicológico em parceria com o curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO);
- Estabelecimento de atendimento especial para estudantes pretendentes a evadirem os cursos;
- Locação de espaços para viabilização de atividades do curso subsequente em Arte Dramática;

#### **2.4.2 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

No que concerne os cursos de graduação, destacam-se:

- Adequação de atendimento da secretaria e biblioteca ao horário noturno
- Espaço para diálogo periódico por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Coordenações de Curso;
- Planejamento a longo prazo de aquisição de material bibliográfico e equipamentos para aprimoramento dos laboratórios;
- Estabelecimento de parceria para abertura de campos de estágio para atendimento da licenciatura e bacharelado;

- Instituição dos programas PIBID e Residência Pedagógica para ampliar a relação do campus e com a rede estadual de escolas públicas;

#### **2.4.3 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu***

Atualmente, o Campus Jacarezinho não está ofertando cursos de pós-graduação, mas está aguardando a finalização da aprovação da nova proposta da Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade para dar continuidade a sua expansão. Ainda, há a proposta da coordenação de um mestrado em rede ser sediada no campus, na área de Engenharia, mas ainda está em processo de consolidação; e a possibilidade de uma Especialização na área de Alimentos-Química (em análise).

#### **2.4.4 – Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**

O Campus Jacarezinho, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, tem tomado algumas iniciativas para ampliar a captação de investimentos externos e estimular a participação em editais internos de fomento à pesquisa, extensão e arte e cultura, bem como a promoção de eventos na própria sede com participação de outras instituições de outros estados. Assim, destacam-se as seguintes políticas:

- Estabelecimento de veiculação informativo periódico constando oportunidades de bolsas e outras formas de fomento para pesquisa, extensão e arte e cultura;
- Organização de eventos internos em parceria com instituições de ensino e outros órgãos públicos para oportunizar o intercâmbio de conhecimento e fortalecimento de parcerias;
- Investimento na comunicação institucional via redes sociais para divulgação das ações de pesquisa, extensão, desporto, arte e cultura do campus;
- Instituição de datas específicas no calendário acadêmico para a realização do Balaio Cultural, maior evento de arte e cultura do campus;
- Obtenção de ISSN para os eventos promovidos pelo campus para valorização da produção dos participantes;
- Participação de chamadas da Editora do IFPR para produção de material bibliográfico;
- Divulgação institucional de obras produzidas por servidores;

#### **2.4.5 – Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

Embora as ações de estejam articuladas com as de pesquisa e inovação, o Campus Jacarezinho realiza as seguintes políticas em prol da extensão:

- Estímulo à participação dos servidores em editais internos de fomento para o estímulo à extensão;
- Incentivo à publicação em periódicos voltados para a extensão, como a Revista Difusão;
- Estabelecimento de parcerias com a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) para ações conjuntas de extensão, as quais resultaram em palestras, capacitações e outras propostas;
- Atendimento ao Núcleo Regional de Jacarezinho para a contribuição na formação continuada de professores da rede pública;
- Realização de projetos de extensão nas escolas da rede municipal de Jacarezinho em parceria com a Secretaria Municipal de Educação;

#### **2.4.6 – Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural**

Atualmente, a única ação do campus voltada para a difusão de produção acadêmica em desenvolvimento é uma aba no próprio site institucional, no qual serão inseridas, no item “Publicações do Campus”, as produções científicas da comunidade. Esse é um ponto em pauta na Comissão de Comunicação que está reestruturando e reorganizando os veículos, linguagem e dispositivos para divulgação das atividades do campus.

#### **2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes**

##### **2.4.7.1 – Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES, é regulamentada pela Resolução do IFPR nº 011/2009, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR. Ademais, é orientada por princípios e diretrizes que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

São princípios estabelecidos na Política de Assistência Estudantil:

a) Criar e implementar condições para viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando agravadas por fatores socioeconômicos;

b) Contribuir para a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, de modo a incrementar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, a conclusão de curso, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, mediante implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte, entre outras;

c) Promover ações de acolhimento e integração aos estudantes do IFPR;

d) Assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, dentre outras;

e) Estabelecer ações articuladas que oportunizem a participação de estudantes nas mais diferentes atividades formativas, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizações estudantis, eventos e outras;

f) Desenvolver, articuladamente, mecanismos de aproximação profissional para os estudantes, tais como: estágios, intercâmbios, primeiro emprego e outros;

g) Estabelecer e/ou ampliar programas ou projetos relativos ao atendimento aos estudantes com necessidades educativas específicas, garantindo, principalmente, integração, acessibilidade, orientação, mobilidade e acompanhamento pedagógico;

h) Promover, de maneira articulada, atendimento social e psicopedagógico, qualidade de vida e orientação profissional;

i) Estimular ações de integração na comunidade estudantil de maneira ética, social, política e profissional;

j) Promover as condições de aprendizado para garantir a qualidade do ensino público;

k) Possibilitar a equidade no acesso e igualdade de condições para a permanência e êxito do estudante;

l) Dar ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e recursos oferecidos pela instituição, como dos projetos da assistência estudantil e dos critérios para seu acesso, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

m) Respeitar a dignidade do sujeito, a sua autonomia, bem como incentivar a convivência escolar e comunitária;

n) Garantir a defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de inserção de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física;

o) Reconhecer o pluralismo de ideias, da igualdade, da democracia, da solidariedade e da liberdade como valores éticos centrais. A Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil abrange as seguintes instâncias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Comunicação;
- Campi do IFPR.

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação.

Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

I - auxílio-moradia;

II - alimentação;

III - transporte;

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

VIII - apoio pedagógico; e

IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Para atendimento ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica o Instituto Federal do Paraná dispõe dos seguintes programas:

### **Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS**

Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos acadêmicos, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os docentes e técnicos-administrativos coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentadas. Estimular o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino-aprendizagem corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência etc. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, a sua contribuição para os meios social, cultural, educacional, profissional, econômico e valoriza-o como agente transformador e importante no processo de mudança da sociedade e do meio qual vive.

### **Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE**

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte e moradia **na forma de AUXÍLIO ÚNICO para atendimento dessas despesas supracitadas**. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na Instituição, e que oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

### **Programa Estudante Atleta – PEA**

Regido por edital específico anual, oportuniza aos estudantes a participação nas mais diversas modalidades esportivas, incentivando sua prática e treinamento, participação nos Jogos Internos do IFPR, Regionais e Nacionais da Rede Federal, contribuindo para convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida, bem como colabora no processo ensino-aprendizagem e na formação integral do estudante.

### **Programa de Apoio à Participação em Eventos**

Instituído anualmente por edital específico, é destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção



técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

Anualmente instituído por edital, é disponibilizado aos estudantes de vulnerabilidade socioeconômica com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem. O referido programa tem como objetivo suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

Cada programa terá regulamentação e editais específicos, visando à normatização dos benefícios contidos na Política de Assistência Estudantil. Os programas e projetos deverão ser definidos conforme legislação vigente, podendo ser criados e/ou extintos quando necessários, de acordo com a matriz orçamentária aprovada para o IFPR.

A operacionalização dos programas previstos na Política de Assistência Estudantil do IFPR é de responsabilidade da equipe multiprofissional atuante nos Campi:

Composição da Equipe multiprofissional em cada Campi, de apoio à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I. Serviço Social;

II. Pedagogia;

III. Psicologia;

IV. Técnicos em Assuntos Educacionais;

V. Tradutores Intérpretes de Linguagem de Sinais;

VI. Bibliotecário;

VII. Assistente de alunos;

VIII. Auxiliar de biblioteca.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 e demais legislações pertinentes à educação, a política de assistência estudantil do IFPR terá como princípio a igualdade de condições de acesso, permanência e conclusão de cursos dos estudantes da instituição. Em atenção

ao processo de democratização do ensino no país, as ações da assistência estudantil do IFPR priorizará o atendimento aos estudantes provenientes de segmentos sociais pauperizados com dificuldades de prosseguirem na vida acadêmica com êxito.

Para além da desigualdade socioeconômica, a assistência estudantil visa atender a todos os estudantes, por intermédio de política afirmativa e ações universais. Entende-se por ações afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas a grupos discriminados social ou economicamente. As ações universais visam o acompanhamento e atendimento independentemente da condição social, econômica, etnia, gênero, dentre outros.

Com intuito de acompanhar os (as) estudantes em todo o período acadêmico, junto ao Instituto Federal do Paraná – IFPR, a Assistência Estudantil **considera importante a criação de programa que avalie o desenvolvimento pedagógico do discente e o acompanhamento do seu progresso. O Programa Institucional de Desenvolvimento Estudantil – PROGRIDE** propõe valorizar o (a) estudante como agente participativo e sujeito de direitos, valorizar suas potencialidades, habilidades, de modo a contribuir para seu progresso acadêmico, crítico-conceitual, para que ele se torne sujeito histórico.

Neste sentido, a equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil vem trabalhando na Revisão e Atualização da Política de Assistência Estudantil para podermos atender mais efetivamente os estudantes de nossa instituição. Esta revisão vem ao encontro de outras experiências vividas em outros Institutos Federais, tais como IF Baiano, IF Goiás entre outros, os quais tem incorporado em sua política práticas diferenciadas.

O Campus Jacarezinho conta atualmente com cinco cursos de Ensino Médio Integrado, três cursos de Ensino Superior, um curso de Pós-Graduação (sendo uma Especialização) e diversos cursos de EAD, assim como cursos FICs - somando cerca de 1000 estudantes em nosso campus. Assim, podemos dizer que temos hoje cerca de 40% dos estudantes sendo atendidos com as bolsas e auxílios da Assistência Estudantil.

Objetivamos para os próximos 5 anos aumentar o atendimento aos estudantes, uma vez que a Política de Assistência Estudantil visa garantir o acesso, a manutenção e o êxito dos estudantes que aqui estão inseridos. Para isso, devemos aumentar significamente o número de bolsas disponibilizadas a cada campus. Também deve-se pensar no aumento de profissionais de Serviço Social conforme número de estudantes, com no mínimo 01 profissional por campus. A alta demanda de serviço, em períodos de análises socioeconômicas, acaba causando grande estresse aos profissionais.

As ações de incentivo pedagógico devem permear toda a historicidade do indivíduo enquanto estudante do IFPR, e realizadas com a participação de todos os profissionais ligados à equipe multiprofissional. Os programas da Assistência Estudantil serão revistas continuamente por meio de indicadores que possibilitem monitorar a direção a ser seguida pela Instituição, objetivando concretizar os resultados organizacionais para atender sempre aos (as) estudantes de maneira equânime. Trata-se de um processo contínuo que perpassa as discussões de planejamento, elaboração, implementação, execução, acompanhamento e avaliação para consolidar o conjunto de pressupostos, normas e ações visando o fortalecimento das propostas.

#### **2.4.7.2 – Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)**

##### **MODALIDADE:**

**INTEGRADO**

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DO ESTUDANTE: Em colaboração com os docentes, os estudantes que apresentarem algum tipo de comportamento que sinalize possível desistência do curso, bem como os que apresentarem faltas recorrentes serão encaminhados para seção pedagógica para atendimento multidisciplinar (pedagogia - psicologia e serviço social).

ACOMPANHAMENTO GRUPAL - RODA DE CONVERSA: A cada bimestre é realizado um encontro com os estudantes de cada curso a fim de conversar sobre suas dificuldades e expectativas em relação ao curso. Na ocasião é realizado um diagnóstico com vistas a observar a motivação do estudante para prosseguir no curso e quais são as dificuldades a serem trabalhadas. Os estudantes que porventura apresentarem necessidade de orientação individualizada serão chamados na seção pedagógica para atendimento multidisciplinar e devidos encaminhamentos.

ENTREVISTA MOTIVACIONAL: O/a estudante antes de efetivar o pedido de transferência passa, obrigatoriamente, pela SEPAE (Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis) para realizar uma entrevista motivacional junto a um profissional. Na ocasião é realizada uma reflexão com o adolescente a fim de entender os motivos da desistência e pensar formas de intervenção para permanência e continuidade no curso. O objetivo da entrevista é levar o adolescente a refletir sobre sua escolha e oferecer-lhe condições para tomada de decisão.

##### **MODALIDADE:**

**SUBSEQUENTE**

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DO ESTUDANTE: Em colaboração com os docentes e coordenador do curso, os estudantes que apresentarem algum tipo de comportamento que sinalize possível desistência do curso, bem como os que apresentarem faltas recorrentes serão encaminhados para seção pedagógica para atendimento multidisciplinar (pedagogia - psicologia e serviço social) no sentido de intervir e pensar/desenvolver estratégias para permanência do estudante no curso.

ACOMPANHAMENTO GRUPAL - RODA DE CONVERSA: A cada bimestre será realizado um encontro com os estudantes a fim de conversar sobre suas dificuldades e expectativas em relação ao curso. Na ocasião é realizado um diagnóstico com vistas a observar a motivação do estudante para prosseguir no curso e quais são as dificuldades a serem trabalhadas. Os estudantes que porventura apresentarem necessidade de orientação individualizada serão chamados na seção pedagógica para atendimento multidisciplinar.

FALE COM A SEPAE: Serviço realizado pela SEPAE (Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis) que tem como objetivo entrar em contato com aqueles estudantes que não estejam frequentando o curso desde que não tenham entrado com atestado ou outro tipo de justificativa junto à Secretaria. Para tanto, o coordenador do curso notificará a chefia da SEPAE sobre a situação do discente que, por sua vez, entrará em contato com o/a estudante para marcar uma entrevista motivacional a fim de compreender as razões da interrupção e pensar estratégias junto ao estudante para sua permanência no curso.

**MODALIDADE:**

**GRADUAÇÃO**

FALE COM A SEPAE: Serviço realizado pela SEPAE (Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis) que tem como objetivo entrar em contato com aqueles estudantes que não estejam frequentando o curso desde que não tenham entrado com atestado ou outro tipo de justificativa junto à Secretaria. Para tanto, o coordenador do curso notificará a chefia da SEPAE sobre a situação do discente que, por sua vez, entrará em contato com o/a estudante para marcar uma entrevista motivacional a fim de compreender as razões da interrupção e pensar estratégias junto ao estudante para sua permanência no curso.

**MODALIDADE:**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**(LATO**

**SENSU)**

FALE COM A SEPAE: Serviço realizado pela SEPAE (Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis) que tem como objetivo entrar em contato

com aqueles estudantes que não estejam frequentando o curso desde que não tenham entrado com atestado ou outro tipo de justificativa junto à Secretaria. Para tanto, o coordenador do curso notificará a chefia da SEPAE sobre a situação do discente que, por sua vez, entrará em contato com o/a estudante para marcar uma entrevista motivacional a fim de compreender as razões da interrupção e pensar estratégias junto ao estudante para sua permanência no curso. Os/as estudantes do IFPR-Jacarezinho, independente da modalidade, contam ainda com a possibilidade de pleitear apoio financeiro via assistência estudantil por meio de edital a fim de subsidiar a permanência do/da estudante na instituição.

#### **2.4.7.3 – Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)**

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) foi criado em meados de 2015 e tem como objetivo principal representar os estudantes nas ações realizadas no campus e levar suas demandas à diretoria e demais setores buscando proporcionar participação democrática e bem estar aos alunos durante sua estadia na instituição. Os representantes são eleitos anualmente e, por isso, suas ações e planejamentos ficam, muitas vezes, limitados há esse tempo, porém há projetos e demandas que se estendem para os próximos representantes. Algumas demandas atuais são:

- Oficializar o funcionamento da DCE através de documento específico;
- Criação da comissão de prestação de contas;
- Organização de dados relativos ao alcance de suas ações;
- Máquina de Xerox e impressão para uso dos estudantes;
- Ambiente adequado para alimentação dos estudantes durante os intervalos.

Está sendo planejado para 2019 uma sala para o DCE.

#### **2.4.7.4 – Acompanhamento dos egressos**

##### **2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso**

Espera-se que o estudante egresso do IFPR - Campus Jacarezinho, ao concluir seu curso, tenha obtido uma formação que lhe proporcione o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências, dentre as quais destacamos:

- respeitar e valorizar a diversidade humana tendo em vista a valorização das diferenças, a solidariedade e o exercício da cidadania;

- compreender a complexidade humana, a partir das diferentes áreas de saber, vivências e experiências pessoais e sociais e posicionar-se em relação a essas referências;
- ler textos em diferentes linguagens, apropriando-se das suas informações explícitas e também sendo capaz de fazer inferências;
- saber usar adequadamente diferentes linguagens em suas mais variadas manifestações em diferentes situações e em diferentes níveis de formalidade;
- saber redigir textos, em língua portuguesa, com coesão e coerência, criatividade, e adequação à situação de comunicação e aos padrões da gramática normativa;
- desenvolver atitude de pesquisa como componente indissociável do seu fazer acadêmico;
- trabalhar em equipes multi e interdisciplinares;
- compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;
- desenvolver uma visão de totalidade sobre o mundo;
- entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias e os impactos na vida social;
- desenvolver atitudes propositivas que levem em conta a análise da realidade, a busca de intervenções que possibilitem a sua melhoria, a concretização de ações e avaliação, num movimento dinâmico e constante.

#### **2.4.8 – Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente**

Há um trabalho intenso da Coordenação de Pesquisa e Extensão junto ao Diretório Central de Estudantes para a realização e participação dos estudantes em eventos internos. Em 2017, ocorreu a primeira Semana de Ciência e Tecnologia, cuja monitoria ficou sob responsabilidade dos estudantes, bem como anualmente ocorre durante o SEPIN Campus. Em relação à participação em eventos externos, em virtude dos cortes orçamentários, houve uma diminuição drástica no interesse, considerando que o edital de apoio da PROENS custeia parcialmente as despesas e 80% dos estudantes são socioeconomicamente frágeis. Contudo, em eventos locais, a maioria dos orientadores de projetos de pesquisa, extensão e dos trabalhos de conclusão de curso inscrevem os estudantes para apresentação e publicação de suas pesquisas. A mudança no regulamento de estágio, como assinalado anteriormente, propiciou um grande salto na busca por eventos externos para publicação discente.

#### **2.4.9 – Política e ações de acompanhamento dos egressos**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, dentre suas finalidades e características, a necessidade de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito da atuação da instituição.

As transformações sociais e econômicas, entretanto, são marcadas pelo seu dinamismo e constantes transformações, resultando em desafios ao processo educacional. Dessa forma, são necessárias estratégias para que as instituições tenham condições de acompanhar essas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional do egresso e da necessidade de uma formação profissional continuada.

Nesse sentido, a Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Campus Jacarezinho, é constituída por um conjunto de ações que visam à manutenção do vínculo do egresso com a instituição. O acompanhamento de egressos, por sua vez, trata-se de ação específica cujo objetivo é o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os egressos, portanto, se revelam como atores potenciais na articulação com a sociedade, como uma das fontes de informações que possibilitam retratar a forma como são percebidas e avaliadas as instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional como no nível de interação com a sociedade.

A Política de Acompanhamento de Egressos, está em fase de implantação no IFPR – Campus Jacarezinho, e traz em seu bojo como objetivo central, a possibilidade de levantamento de informações em relação aos egressos e o mundo do trabalho, resultando em dados imprescindíveis para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição.

O acompanhamento dos egressos se revela de fundamental importância para o Instituto, pois a condição profissional desses sujeitos deve orientar a construção das políticas do Instituto e a tomada de decisões em relação aos cursos ofertados. Desse modo, asseguramos que o potencial de empregabilidade de um egresso pode revelar a pertinência, ou não, da oferta de determinado curso na região, ou, ainda, a necessidade de atualização do currículo. As políticas institucionais de acompanhamento do egresso também têm por finalidade assegurar um canal de comunicação permanente junto aos seus ex-alunos, visando à satisfação de interesses comuns. A política de acompanhamento de Egressos do IFPR – Campus Jacarezinho está sendo implantando de forma gradativa.

Para isso, são pensadas e implementadas ações formativas capazes de desenvolver o cidadão com iniciativa, que seja crítico, reflexivo e criativo.

Para obter êxito na implantação das políticas citadas, o Campus Jacarezinho pretende desenvolver uma sistemática de acompanhamento de egressos, através do estabelecimento de metas e ações a serem implantadas, com os seguintes objetivos:

- Criar e disseminar a cultura do acompanhamento de egresso junto ao estudante;
- Incentivar a participação do egresso em curso de educação continuada;
- Dar subsídios à avaliação dos currículos, programas e conteúdos desenvolvidos no campus, objetivando a elevação da qualidade do ensino e da sintonia entre a escola e a comunidade;
- Cadastrar os egressos do campus, mantendo os dados atualizados, a fim de disponibilizar informações atualizadas aos ex-alunos, objetivando informá-los sobre eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição;
- Promover encontros periódicos objetivando a coleta de informações que propiciem subsídios para a avaliação e adequação dos currículos dos cursos por meio de informações obtidas por ex-alunos;
- Realização de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- Ter indicadores para avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela instituição no processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar aos formandos meios para a disponibilização de informações sobre oportunidades de emprego, encaminhadas a Instituição por parte das empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal;
- Avaliação da eficácia dos cursos quanta a inserção e permanência dos egressos no mercado de trabalho.

Manter uma teia de relacionamento com centenas de alunos e ex-alunos por meio de grupos em redes sociais.

O acompanhamento de egressos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Campus Jacarezinho objetiva analisar a formação acadêmica dos cursos ofertados, principalmente em relação a 3 (três) aspectos: a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso e a avaliação, pelos egressos, da formação educacional recebida, baseando-se na articulação de seus órgãos internos a fim de assegurar a coleta de informações juntamente com os egressos.

Dessa maneira, a organização dos dados se traduz em indicadores, qualitativos e quantitativos, servindo de subsídios para a orientação da oferta educacional regular e para a organização de programas de educação continuada voltados aos egressos.



#### **2.4.10 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico**

No intuito de estruturar e implantar de forma gradativa a política de acompanhamento do egresso do IFPR - Campus Jacarezinho, entende-se necessário relacionar os métodos e os conteúdos dos cursos ofertados com o mundo do trabalho, além, de propiciar aos discentes uma formação alinhada com esta realidade.

Os itinerários de formação dos estudantes do IFPR têm como premissas a integração e a articulação entres diferentes dimensões científica, filosófica, cultural, artística e histórica, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica e inserção de seus egressos no mundo do trabalho. Estas são dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que podem se traduzir em inovação. Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais e as de dimensão estratégica para o país.

Neste sentido, almeja-se ampliar e solidificar o programa de estágios profissionais, promover encontros de egressos, além de se criar possibilidades como uma feira de estágios e/ou incubadoras de empresas, além de procurar fortalecer o programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Pensar numa política de inserção profissional dos estudantes egressos do IFPR - Campus Jacarezinho possibilita estabelecer diretrizes para equilibrar as formações ofertadas pelo mesmo e as demandas do setor produtivo.

Um dos cernes da política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica é a participação dos estudantes, por meio da concessão de bolsas, nos programas, projetos, cursos e eventos fomentados nesta política, sempre sob a orientação de servidores da instituição. A ideia é que os egressos do IFPR tenham oportunidade, não só vivência da pesquisa, mas também de ações de interação com a comunidade, o que contribui não só para a formação profissional, mas também para a formação cidadã. Espera-se que os futuros egressos, que serão empresários, gestores ou atores de um setor ou arranjo produtivo tragam em sua formação a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica.

O perfil do egresso almejado é aquele de um cidadão capaz de integrar-se com autonomia e criatividade no processo produtivo tanto econômico como mais amplamente político, cultural e científico.

O IFPR não intenciona prover a sociedade indivíduos que vivem sujeitos às flutuações do mercado de trabalho, mas sim, cidadãos e profissionais capazes de intervir criando diferenciais benéficos para eles próprios e para os locais em que vivem.

Buscaremos ampliar as atividades e ações institucionais, fomentando a geração de trabalho e renda, a inovação tecnológica e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional, propiciando condições para o seu desenvolvimento responsável, em especial, por meio da inserção do egresso do IFPR no mundo do trabalho.

#### **2.4.11 – Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual**

O Campus Jacarezinho, embora seja participante ativo da organização das Feiras de Inovação Tecnológica do IFPR (IFTECH), carecia de uma política um pouco mais consistente para o incentivo à inovação e propriedade intelectual.

A partir de uma palestra do consultor Henry Suzuki no SEPIN Campus 2016 e de capacitações voltadas para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) capitaneadas pela PROEPPI, o campus passou a ofertar unidades curriculares de inovação tecnológica, redação de patentes e propriedade intelectual, no intuito de agregar maior valor à sua produção. Em adendo, a própria GeniusCon tornou-se uma incubadora de projetos com potencial para tornarem-se uma start-up e produtos passíveis de salvaguardo de propriedade intelectual.

### **2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas**

#### **2.5.1 –**

Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

Atualmente, o Campus Jacarezinho oferta cinco cursos presenciais de nível médio integrado, um curso subsequente e um curso FIC; e dois cursos de graduação, sendo um bacharelado e uma licenciatura, cujas aulas são ministradas no prédio próprio do *campus*.

Para o ano de 2019, há previsão de oferta de mais um curso de graduação e de um curso de pós-graduação.

A tabela a seguir detalha os cursos ofertados, com número de turmas atuais e previstas, número de alunos, turnos de funcionamento e regime de matrícula:

<b>Curso</b>	<b>Forma de oferta</b>	<b>Número de turmas atualmente</b>	<b>Número de turmas previstas 2019-2023</b>	<b>Número de alunos 2018</b>	<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Regime de matrícula</b>
Técnico em Alimentos	Integrado	4	4	138	Parcial diurno	Unidade Curricular
Técnico em Arte Dramática	Subsequente	2	2	46	Noturno	Semestral
Técnico em Eletromecânica	Integrado	4	4	113	Parcial diurno	Unidade Curricular
Técnico em Eletrotécnica	Integrado	1	4	17	Parcial diurno	Unidade Curricular
Técnico em Informática	Integrado	4	4	136	Parcial diurno	Unidade Curricular

Técnico em Mecânica	Integrado	1	4	19	Parcial diurno	Unidade Curricular
Licenciatura em Química	Licenciatura	4	4	109	Noturno	Semestral
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	1	5	39	Vespertino e noturno	Semestral
Tecnologia em Sistemas para a Internet	Tecnólogo	0	3	0	Noturno	Semestral
Libras Intermediário	-	1	1	38	Noturno	Anual

 Estão em estudos as possibilidades de abertura de novos cursos

### 2.5.2 – EAD

Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição,

além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

### **3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS JACAREZINHO**

#### **3.1 – Apresentação**

Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

O Campus Jacarezinho atualmente possui 04 blocos (01 Administrativo, 02 Didáticos e 01 de Laboratórios), 01 Ginásio Poliesportivo (em construção), além de um laboratório móvel (container). Abaixo segue o detalhamento e a composição de cada prédio.

#### **3.2 – Bloco 01 – Administrativo (área total de 6.369,92 m<sup>2</sup>)**

Piso inferior:

01 Sala destinada à Secretaria Acadêmica;

01 Sala destinada à Seção Pedagógica e Assistência Estudantil;

04 Banheiros de uso público;

Biblioteca (área de 641,54 m<sup>2</sup>)

Piso Superior:

02 Salas destinadas à Direção de Planejamento e Administração (Coordenação Administrativa e Coordenação Contábil, Financeira e Orçamentária);

04 Salas de Professores;

- 01 Sala de convivência com cozinha para os servidores;
- 01 Sala destinada ao Gabinete da Direção Geral;
- 01 Sala destinada à Direção Geral
- 01 Sala de Reuniões;
- Estúdio de Áudio e Vídeo;
- 04 Banheiros de uso público.

### **3.3 – Bloco 02 – Didático (área total de 2.620,02 m²)**

Piso inferior:

- 01 Laboratório de Física;
- 01 Laboratório de Química;
- 01 Laboratório de Biologia;
- 01 Sala destinada à Assistência Estudantil;
- 04 Salas de aulas (com capacidade total para 165 estudantes);
- 02 Laboratórios de Corpo e Movimento ( com capacidade total para 40 estudantes);
- Espaço destinado à concessão de uso para cantina;
- 02 Banheiros de uso público;
- 02 Banheiros de uso restrito (servidores).

Piso superior:

- 09 Salas de aulas (com capacidade total para 375 estudantes);
- 04 Laboratórios de informática (com capacidade total para 120 usuários);
- 02 Banheiros de uso público.

### **3.4 – Bloco 03 – Didático (área total de 450,17 m²)**

Piso inferior:

01 Sala destinada ao NAPNE;  
01 Sala de música;  
01 Laboratório de Análise Sensorial;  
01 Sala destinada ao setor de Patrimônio;  
02 Banheiros de uso público.

Piso superior:

03 Salas de aula (com capacidade total para 100 estudantes).

### **3.5 – Bloco 04 – Laboratórios (área total de 561,27 m<sup>2</sup>)**

Sala de professores;  
Laboratório de Automação;  
Laboratório de Elétrica;  
Laboratório de Soldagem;  
Laboratório de Metrologia;  
Laboratório de Soldagem;  
03 Banheiros de uso público;  
01 Cozinha para terceirizados.

### **3.6 – Ginásio Poliesportivo (área total de 1.682,74 m<sup>2</sup>)**

### **3.7 – Laboratório Móvel (Container de 38 m<sup>2</sup> quando expandido)**

### **3.8 – Cronograma de Expansão e Manutenção da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI (expansão de infraestrutura em ordem de prioridade)**

<b>Prioridades</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Adequação do espaço do Bloco 01 – Demanda do setor Administrativo/ Ensino</b>	<b>1</b>	<b>1</b>			
<b>*1Construção de um bloco com 10 salas (projeto padrão)</b>			<b>3</b>		
<b>Estruturação do Ginásio de Esportes (portas, grades e telas)</b>	<b>1</b>				
<b>Estruturação do Ginásio de Esportes (equipamentos de som e luz)</b>		<b>3</b>	<b>3</b>		
<b>*2Manutenção do telhado do Bloco 02</b>	<b>1</b>				
<b>*2Manutenções prediais periódicas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>*2Melhorias na área externa do Campus (estacionamento, cobertura entre os blocos)</b>		<b>2</b>			
<b>Melhorias na iluminação externa do Campus</b>	<b>2</b>				
<b>Pequenas adequações em sala específica para o curso de Arte Dramática</b>	<b>1</b>				
<b>Pequenas adequações nos Laboratórios de Química, Física e Biologia</b>		<b>2</b>			
<b>Pintura Predial dos Blocos 02, 03 e 04</b>		<b>4</b>			
<b>*1Refeitório - espaço adequado para os estudantes se alimentarem</b>		<b>1</b>			
<b>*2Reparo para correção da infiltração nos telhados dos Blocos 01 e 02</b>	<b>1</b>				
<b>Sala adequada para o Patrimônio</b>			<b>2</b>		
<b>Sala para arquivo morto do Campus</b>			<b>2</b>		
<b>Sala para o Diretório Central dos Estudantes (DCE)</b>			<b>4</b>		

\*1 Necessita de orçamento extra orçamentário para o Campus.

\*2 Necessita do auxílio técnico da Diretoria de Infraestrutura.



## BLOCO DIDÁTICO COM 10 SALAS

<b>Utilização</b>	<b>Quantidade de Ambientes (10)</b>
Salas de Aulas / Salas de Aulas temáticas	04
Sala para Patrimônio	01
Sala para Almoxarifado	01
Sala para Manutenção	01
Sala para Arquivo Morto do Campus	01
Sala para o Diretório Central de Estudantes	01
Sala de atendimento estudantil	01

### 3.9 – Sustentabilidade Financeira

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA – 2019</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>

Ensino, Pesquisa e Extensão	50.000,00	20.000,00	2.000,00	72.000,00
Gestão e Infraestrutura	1.553.816,48	100.000,00	2.000,00	1.655.816,48
Subtotal	1.603.816,48	120.000,00	4.000,00	1.727.816,48
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>Soma</b>
Aluguéis	3.600,00	0,00	-	3.600,00
Convênios	0,00	0,00	-	-
Recurso Extra Orçamentário	0,00	0,00	-	-
Subtotal	3.600,00	0,00	0,00	1.731.416,48
<b>TOTAL</b>				<b>1.731.416,48</b>

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA – 2020</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e	25.000,00	100.000,00	3.000,00	128.000,00

Extensão				
Gestão e Infraestrutura	1.614.568,22	60.000,00	3.000,00	1.677.568,22
Subtotal	1.639.568,22	160.000,00	6.000,00	1.805.568,22
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>Soma</b>
Aluguéis	3.600,00	0,00	-	3.600,00
Convênios	0,00	0,00	-	-
Recurso Extra Orçamentário	0,00	500.000,00	-	-
Subtotal	3.600,00	500.000,00	0,00	2.309.168,22
<b>TOTAL</b>				<b>2.309.168,22</b>

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA – 2021</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	25.000,00	100.000,00	4.000,00	129.000,00

Gestão e Infraestrutura	1.693.818,79	60.000,00	4.000,00	1.757.818,79
Subtotal	1.718.818,79	160.000,00	8.000,00	1.886.818,79
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>Soma</b>
Aluguéis	3.600,00	0,00	-	3.600,00
Convênios	0,00	0,00	-	-
Recurso Extra Orçamentário	0,00	0,00	-	-
Subtotal	3.600,00	0,00	0,00	1.890.418,79
<b>TOTAL</b>				<b>1.890.418,79</b>

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	25.000,00	100.000,00	4.000,00	129.000,00

Gestão e Infraestrutura	1.778.725,64	60.000,00	4.000,00	1.842.725,64
Subtotal	1.803.725,64	160.000,00	8.000,00	1.971.725,64
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>Soma</b>
Aluguéis	3.600,00	0,00	-	3.600,00
Convênios	0,00	0,00	-	-
Recurso Extra Orçamentário	0,00	0,00	-	-
Subtotal	3.600,00	0,00	0,00	1.975.325,64
<b>TOTAL</b>				<b>1.975.325,64</b>

<b>ESTIMATIVA GERAL DE EXPANSÃO ORÇAMENTÁRIA – 2023</b>				
<b>PDO</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Soma</b>
Ensino, Pesquisa e Extensão	50.000,00	20.000,00	4.000,00	74.000,00

Gestão e Infraestrutura	1.922.453,29	60.000,00	4.000,00	1.986.453,29
Subtotal	1.972.453,29	80.000,00	8.000,00	2.060.453,29
<b>ARRECADAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>Custeio</b>	<b>Capital</b>	<b>-</b>	<b>Soma</b>
Aluguéis	3.600,00	0,00	-	3.600,00
Convênios	0,00	0,00	-	-
Recurso Extra Orçamentário	0,00	0,00	-	-
Subtotal	3.600,00	0,00	0,00	2.064.053,29
<b>TOTAL</b>				<b>2.064.053,29</b>

- 1 - Os percentuais considerados para reajuste do PDO foram de 4,50 % anual - (índice do IPCA projetado dos últimos anos);
- 2 - Para a definição do índice acima, foi levado em consideração a PEC do teto dos gastos;
- 3 - A previsão de recurso extra orçamentário dependerá da disponibilidade de emendas parlamentares, entre outros, e está alinhada a necessidade de obras de expansão do Campus e aquisição de materiais permanentes para os cursos em fase de consolidação;
- 4 - A execução desta projeção orçamentária está atrelada a disponibilidade integral de recursos por parte do Governo, bem como a disponibilidade de processos licitatórios executados de forma centralizada (materiais, serviços, reformas e obras), até então, pela Reitoria.

### 3.10 – BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus Jacarezinho, localizada no Bloco Administrativo, disponibiliza espaço físico e infraestrutura adequados para realização de trabalhos e pesquisas acadêmicas. A área da Biblioteca tem aproximadamente 640 metros quadrados e conta com amplo espaço de circulação, área para acondicionamento de acervo, 03 salas de estudo, 01 sala de processamento técnico, 01 sala de T.I. e espaço com 80 guarda volumes.

Como suporte didático-pedagógico, a Biblioteca é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Direção de Ensino do Campus e tecnicamente à Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB)/PROENS/Reitoria, e tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da aquisição, tratamento técnico, armazenamento, conservação e preservação, disponibilização e disseminação de produtos e serviços de informação para a comunidade escolar/acadêmica. Os produtos e serviços que a Biblioteca oferece estão de acordo com a legislação brasileira de educação, padrões nacionais e internacionais de documentação e informação, políticas de ensino e normativas internas em observância às diretrizes do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB).

A Biblioteca é totalmente informatizada, prestando serviços de informação e disponibilizando catálogo *online* do seu acervo. A consulta ao acervo está disponível por meio do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas do IFPR (Pergamum IFPR), <<http://biblioteca.ifpr.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>>, que ainda possibilita acesso ao catálogo das bibliotecas da Rede de Bibliotecas do IFPR. O Pergamum IFPR garante a autonomia do usuário para fazer renovação de empréstimo, reserva de material e solicitação de empréstimo de material entre as bibliotecas da Rede de Bibliotecas do IFPR e/ou bibliotecas de outras instituições conveniadas ao IFPR.

#### 3.10.1 – Horário de atendimento

Segunda à Sexta	07h30 - 21h30
Sábado	De acordo com a necessidade/demanda

### 3.10.2 – Quadro de pessoal

David Rodrigo da Silva Cardoso	Auxiliar de Biblioteca
Jeferson Abilio da Silveira	Bibliotecário-Documentalista
Marcelli Souza Garcia	Bibliotecária-Documentalista
Ullisses Fonseca de Carvalho Crespo	Auxiliar de Biblioteca

### 3.10.3 – Serviços oferecidos

Setor de Processamento Técnico:

- Aquisição (compra, doação e permuta) de material bibliográfico;
- Registro, catalogação, classificação e preparo físico de material bibliográfico;
- Elaboração de ficha catalográfica de publicações do IFPR;
- Auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, científicos e/ou de conclusão de curso;
- Restauro de material bibliográfico.

Setor de Referência (balcão de atendimento):

- Atendimento direto ao usuário e à resolução de suas demandas e necessidades informacionais;
- Localizar, recuperar, disponibilizar, preservar, promover e garantir o acesso às fontes de informação e ao espaço da Biblioteca;



- Empréstimo domiciliar de material bibliográfico;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB):
- Reserva de material bibliográfico;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento de usuário (comunidade escolar/acadêmica) em base de dados eletrônicas e *online*;
- Programa de capacitação a usuários para localização e uso de recursos informacionais no âmbito da Biblioteca;
- Visita orientada à Biblioteca.

Ademais, como espaço de estudo e de leitura, a Biblioteca do Campus Jacarezinho tem por princípio promover o incentivo à leitura, à literatura, à arte e à cultura por meio de atividades e ações que visam a valorização da leitura e da biblioteca como ferramentas fundamentais na formação escolar/acadêmica/social dos alunos.

#### **3.10.4 – Formas de atualização do acervo bibliográfico**

O acervo da Biblioteca, que atualmente possui um total aproximado de 3.000 títulos e 15.000 exemplares, encontra-se em contínuo crescimento norteado pela Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR, visando atender as necessidades dos cursos que já estão em andamento no campus, bem como servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de demais cursos. Em conformidade com o Plano de Gestão IFPR 2017, no que diz respeito ao Fundo de Desenvolvimento Institucional que visa a reserva de créditos orçamentários para suprir as despesas essenciais da Instituição, 3% do orçamento do campus é destinado para aquisição de material bibliográfico, para os *campi* Fase 01 e 02, e 5% para os *campi* Fase 03 e Avançados (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017).

Dessa forma e, a partir do recurso orçamentário destinado a 2018 (Edital 12/2018), o processo de aquisição de material bibliográfico para esse ano conta com um orçamento de aproximadamente R\$ 38.000,00, montante que será destinado a complementação da bibliografia do curso

Licenciatura em Química. A previsão é que seja adquirida a quantidade estimada de 110 títulos da área de química, totalizando aproximadamente 500 exemplares.

Para o ano de 2019, o Plano de Gestão IFPR 2018 (Instituto..., 2018) prevê um orçamento aproximado de R\$ 35.000,00 para compra de acervo bibliográfico, o qual será destinado à complementação da bibliografia do curso Bacharelado em Engenharia e Controle de Automação e início da bibliografia do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, este com previsão de abertura para o primeiro semestre de 2019.

#### 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.1 – Perfil do Corpo Docente

	<b>Nome Docente</b>	<b>Área</b>	<b>Graduação</b>	<b>Titulação Máxima</b>
1	Adrio Shwingel	Linguística, Letras e Artes - Música	Música	Mestrado em Educação
2	André Luiz Salvat Moscato	Controle e Processos Industriais - Mecânica	Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial/Engenharia Industrial Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
3	Andreza Tangerino Mineto	Ciências Exatas e da Terra - Matemática	Matemática	Doutorado em Engenharia Mecânica
4	Antonio Marcelino Vicenti Rodrigues	Arte	Artes Cênicas	Mestrado em Artes da Cena
5	Árife Amaral Melo	Ciências Humanas e suas Tecnologias/Sociologia e Filosofia	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
6	Avyner Lorrán de Oliveira Vitor	Controle e Processos Industriais - Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	Mestrado em Engenharia Elétrica

7	Bruna Gomes Delanhese Mello	Libras	Letras	Especialização em Educação Inclusiva; Especialização em Libras
8	Carlos Henrique da Silva	Ciências Humanas/Geografia	Geografia	Mestrado em Ciências - Geografia
9	Danilo Cardoso Ferreira	Ciências da Natureza e suas Tecnologias/Física	Física	Mestrado em Ensino de Física
10	Danusa Freire Costa Diniz	Administração de Empresas	Administração de Empresas	Mestrado em Administração
11	David José de Andrade Silva	Letras/Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Letras Português/Inglês	Mestrado em Letras
12	Débora Rejane Fernandes dos Santos	Química	Química	Mestrado em Química
13	Douglas Alexandre Rodrigues	Ciências Exatas/Matemática	Matemática	Mestrado em Educação Matemática
14	Elaine Valéria Cândido Fernandes	Educação Física	Educação Física	Mestrado Profissional em Ensino
15	Elismar Vicente dos Reis	Informática/Redes de Computadores	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestrado em Ciência da Informação
16	Fábio Henrique Cincotto	Ciências Exatas e da Terra - Matemática	Matemática	Especialização em ENEM: Competências e Habilidades em Matemática e Ciência da Natureza
17	Fabiola Dorneles Inácio	Ciências Biológicas/Microbiologia	Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas
18	Fabricio Baptista	Informática	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestrado em Ciência da Computação
19	Felipe Richter Reis	Engenharia de Alimentos	Engenharia de Alimentos	Doutorado em Engenharia de Alimentos

20	Fernanda Elena Tenório Altvater	Ciências Humanas - Filosofia	Filosofia	Mestrado em Filosofia
21	Flavia Torres Presti	Ciências Biológicas/Biologia	Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas
22	Gabriella Giani Pieretti Gadelha	Produção Alimentícia - Alimentos	Engenharia de Alimentos	Mestrado em Ciência de Alimentos
23	Gustavo Henrique Bazan	Engenharia Elétrica	Engenharia Industrial Elétrica	Mestrado em Engenharia Elétrica
24	Gustavo Villani Serra	Física	Física/Direito	Mestrado em Biologia Celular
25	Heber Renato Fadel de Moraes	Informática	Sistemas de Informação	Especialização em Tecnologia Java
26	Heron Eduardo de Lima Ávila	Automação Industrial	Engenharia de Controle e Automação	Mestrado em Engenharia de Automação e Sistemas
27	Hoster Older Sanches	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Língua Portuguesa/Língua Espanhola	Letras Português/ Espanhol	Mestrado em Letras
28	Hugo Emmanuel da Rosa Corrêa	Ciência Humanas/Geografia	História com Habilitação em Geografia	Mestrado em História Social
29	Idécio Nogueira da Silva	Ciências Exatas e da Terra - Química	Química	Doutorado em Bioquímica
30	Isabel Cristina de Campos	Ciências Humanas - Pedagogia	Pedagogia/ Biologia	Especialização em Psicopedagogia no Contexto da Educação Inclusiva
31	João Leonardo Violin	Ciências Exatas e da Terra - Química	Farmácia/ Química	Especialização em Química do Cotidiano Escolar
32	João Paulo Lima Silva de Almeida	Controle e Processos Industriais/Automação	Tecnologia em Automação	Mestrado em Engenharia Elétrica

			Industrial	
33	José André Mota de Queiroz	Ciências Exatas e da Terra - Matemática	Matemática	Mestrado em Bioestatística
34	José Francisco Quaresma Soares da Silva	Produção Cultural e Design/Artes/Artes Dramáticas	Artes Cênicas	Mestrado em Educação
35	Juliana Deganello	Ciências Biológicas/Biologia	Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências
36	Juliano Aparecido Vérri	Ensino de Ciências e Matemática	Matemática	Mestrado em Matemática Aplicada e Computacional
37	Lafaiete Henrique Rosa Leme	Informática	Informática	Mestrado em Ciência da Computação
38	Larissa Miranda Julio	Produção Cultural e Design/Artes/Artes Dramáticas	Educação Artística com Habitação em Artes Cênicas	Mestrado em Artes - Teatro
39	Luis Fabiano Barone Martins	Controle e Processos Industriais/Automação	Engenharia Elétrica	Doutorado em Engenharia Elétrica
40	Luiz Eduardo Pivovar	Processos Industriais	Engenharia Industrial Mecânica	Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e da Física
41	Mairus Antonio Prete	Linguística, Letras e Artes- Letras/Língua Portuguesa	Letras - Língua Portuguesa e respectivas Literaturas	Mestrado em Estudos da Linguagem
42	Marcia Cristina dos Reis	Informática	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestrado em Ciência da Computação
43	Maria Fernanda Bianco Gução	Física	Física	Doutorado em Educação para Ciência

44	Pedro Renato Anizelli	Química: Físico-Química	Química	Doutorado em Química
45	Rafael Ribas Galvão	História	História	Mestrado em História
46	Ricardo Breganon	Eletromecânica/Mecânica	Tecnologia em Mecânica	Doutorado em Ciências-Aeronaves
47	Rodolfo Fiorucci	História	História	Doutorado em História
48	Sérgio Vale da Paixão	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Língua Portuguesa, Língua Inglesa	Pedagogia e Letras/Inglês	Doutorado em Psicologia
49	Sumaya Patiara Lima Ferreira	Produção Alimentícia-Alimentos	Tecnologia em Alimentos	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
50	Tahuana Luiza Bim Grigoletto	Química	Química	Doutorado em Curso de Pós Graduação em Química
41	Uiliam Nelson Lenzion Tomaz	Automação Industrial	Engenharia de Controle e Automação	Doutorado em Engenharia Elétrica
52	Wagner Fernandes Pinto	Educação Física	Educação Física	Especialização em Atividade Física e Saúde; Especialização em Educação Especial: Contexto da Educação Inclusiva
53	Welk Ferreira Daniel	Informação e Comunicação/Comunicação/Jornalismo	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Mestrado em Ciência da Informação

#### 4.2 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente Detalhando (perfil do quadro pretendido para o período de vigência do PDI)

1	Engenheiro Mecânico - DE	PAC 23407.000134/2017-18	Novo código	Contratar em janeiro de
---	--------------------------	--------------------------	-------------	-------------------------

				2019
2	Engenheiro Eletricista - DE	PAC 23407.000134/2017-18	Novo código	Contratar em janeiro de 2020
3	Engenheiro Eletricista - DE	PAC 23407.000134/2017-18	Novo código	Contratar em janeiro de 2021
4	Engenheiro Mecânico - DE	PAC 23407.000134/2017-18	Novo código	Contratar em janeiro de 2020
5	Engenheiro de controle e automação, ou Engenheiro Mecânico, ou Engenheiro Eletricista - DE	PAC 23407.000134/2017-18	Novo código	Contratar em janeiro 2021
6	Graduado na área de Ciências Humanas (Filosofia, História ou Ciências Sociais) - DE	PAC 23407.000593/2017-93	Novo Código	Contratar em janeiro de 2019
7	Graduado em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação, ou áreas afins - DE	PAC 23407.000593/2017-93	Novo Código	Contratar em janeiro de 2019
8	Graduado em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação, ou áreas afins, com especialização em desenvolvimento para aplicativos móveis - DE	PAC 23407.000593/2017-93	Novo Código	Contratar em janeiro de 2020
9	Graduado em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação, ou áreas afins - DE	PAC 23407.000593/2017-93	Novo Código	Contratar em janeiro de 2021
10	Graduado em Psicologia - DE	Demanda identificada para o novo currículo do Ensino Médio e para uma eventual nova licenciatura em análise	Novo Código	Contratar em maio de 2019
11	Professor de Educação Especial	Exigência do Ministério Público	Novo código	Contratar em Janeiro de 2019.

12	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas
13	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas
14	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas
15	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas
16	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas
17	DOCENTE EBTT - 40DE	RESERVA TÉCNICA	Novo código	De acordo com demandas

#### 4.3 – Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

	Nome	Nível	Cargo	Formação	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
1	Aline Cecília Ximenes de Andrade Bilbao	D	Assistente em Administração	Direito	Graduação em Direito	40 horas
2	Ana Flávia Navarro Néia Davanço	C	Auxiliar em Administração	Letras-Inglês	Especialização em Educação Especial: Área da Surdez-LIBRAS	40 horas
3	Angela Colombari	D	Assistente em Administração	Administração	Graduação em Administração	40 horas



4	Camila Jéssica Santos do Prado Almeida	C	Assistente de Alunos	Direito	Graduação em Direito	40 horas
5	Claudia das Graças Candido	D	Assistente em Administração	Administração/ Ciências Biológicas/Química	Especialização em Ciências e Educação Ambiental	40 horas
6	Cleverson Rogério dos Santos	D	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	Ensino Médio	Ensino Médio	40 horas
7	Cristiane Fernandes	E	Pedagogo	Pedagogia	Mestrado em Educação	40 horas
8	Daniele Leonarda dos Santos Baptista	E	Pedagogo	Pedagogia	Especialização em Gestão Pedagógica em Espaços Educativos Escolares e não Escolares	40 horas
9	David Rodrigo da Silva Cardoso	C	Auxiliar de Biblioteca	Letras-Literatura	Graduação em Letras-Literatura	40 horas
10	Diogo Elias Tartaro	C	Assistente de Alunos	Agronomia	Graduação em Agronomia	40 horas
11	Fábio Luís Velloso	D	Técnico de Laboratório- Informática	Tecnologia em Segurança da Informação	Especialização em Redes de Computadores: Projeto e Implementação	40 horas
12	Felipe Cavazzani de Moraes	D	Técnico de Tecnologia de Informação	Técnico em Informática/ Tecnologia em Segurança da Informação	Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação	40 horas
13	Fernando Sabino Fontequê Ribeiro	D	Técnico de Laboratório-Mecânica	Técnico em Mecânica/ Engenharia Mecânica	Graduação em Engenharia Mecânica	40 horas

14	Gislaine Mara Stati Possetti	E	Contador	Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública	40 horas
15	Gustavo Vendrame Barbara	D	Técnico de Laboratório-Eletrotécnica /Eletrônica	Técnico em Eletrotécnica	Curso Técnico em Eletrotécnica	40 horas
16	Ilson Infantino Vieira	C	Assistente de Alunos	Pedagogia	Graduação em Pedagogia	40 horas
17	Jeferson Abilio da Silveira	E	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteconomia	Especialização em Educação à Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais	40 horas
18	Leila Regina Navarro de Brito	D	Assistente em Administração	Administração de Empresas	Especialização em Administração	40 horas
19	Luis Carlos Chagas	D	Técnico em Contabilidade	Administração de Empresas	Especialização em Gestão de Recursos Humanos	40 horas
20	Luiz Fernando Natal	E	Técnico em Assuntos Educacionais	Biologia	Especialização em Educação Especial: Área da Surdez-Libras	40 horas
21	Luiz Rodolpho Santana Araujo	D	Assistente em Administração	Fisioterapia/Direito	Especialização em Terapia Manual e Postural	40 horas
22	Lusivania Catarina de Oliveira	C	Auxiliar em Administração	Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública	40 horas
23	Marcela Breves de Abreu	D	Técnico de Laboratório-Química	Tecnologia em Processos Químicos	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	40 horas
24	Marcelli Souza Garcia	E	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteconomia	Graduação em Biblioteconomia	40 horas

25	Marcelo Siqueira	D	Assistente em Administração	Administração	Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação	40 horas
26	Marcos Antonio Hoffmann Nunes	E	Psicólogo	Letras-Inglês/ Psicologia	Especialização em Gênero e Sexualidade	40 horas
27	Mariana Ferrarez Sales	D	Assistente em Administração	Letras-Literatura	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários	40 horas
28	Meire Martoni	E	Assistente Social	Serviço Social	Especialização em Gestão de Políticas, Projetos e Programas Sociais	40 horas
29	Michele Tinonin Boza	D	Assistente em Administração	Agronomia-Letras Português/Inglês	Especialização em Educação e Sociedade	40 horas
30	Moisés Evangelista	D	Assistente em Administração	Administração	Especialização em Economia e Finanças	40 horas
31	Monalisa Sanches Revoredo	D	Assistente em Administração	Direito	Especialização em Direito processual Civil	40 horas
32	Paola Penha de Moraes Garcia	D	Assistente em Administração	Direito	Especialização em Negociação Coletiva no Setor Público	40 horas
33	Taís Regina de Mello	E	Pedagogo	Pedagogia	Especialização em História, Arte e Cultura Especialização em Neuropedagogia da Educação	40 horas
34	Thais Bandeira Lima	D	Assistente em Administração	Direito	Especialização em Direito e Processo do Trabalho	40 horas

35	Thiago Cabral Facco	D	Assistente em Administração	Matemática	Especialização em Tecnologias no ensino de Matemática; Especialização em Ensino de Matemática; Especialização em neuropedagogia	40 horas
36	Ullisses Fonseca de Carvalho Crespo	C	Auxiliar de Biblioteca	Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários	40 horas
37	Vivian Nunes Gomes	D	Técnico de Laboratório - Biologia	Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências Ambientais	40 horas
38	Willyan Bontorin de Oliveira	E	Administrador	Administração	Especialização em Gestão da Produção	40 horas

**4.4 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo (detalhando perfil do quadro pretendido para o período de vigência do PDI)**

<b>PORTARIA – 246/2016 SETEC/MEC</b>	<b>QUANTIDADE DE TÉCNICOS - NÍVEL</b>	<b>TÉCNICOS POR NÍVEL A SER CONTRATADO</b>
<b>22 – Técnico Nível – D</b>	<b>21 – Técnico Nível – D</b>	<b>1 - Nível D</b>
<b>08 – Técnico Nível – C</b>	<b>07 – Técnico Nível – C</b>	<b>1 - Nível C</b>
<b>15 – Técnico Nível – E</b>	<b>10 – Técnico Nível – E</b>	<b>5 - Nível E</b>

**4.5 – Expansão do Corpo Técnico-Administrativo**

1	Técnico em Laboratório de Física	C	Para apoio didático no laboratório e para suporte ao Curso de Engenharia	Novo código	Contratar em 2019
2	Reserva Técnica	D		Novo código	Disponibilidade para 2020
3	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Para apoio da nova metodologia curricular do Campus (setor de Ensino)	Novo código	Contratar em 2019
4	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Para apoio da nova metodologia curricular do Campus (setor de Ensino)	Novo código	Contratar em 2019
5	Administrador	E	Devido às descentralizações	Novo Código	Contratar em 2019
6	Reserva Técnica	E		Novo código	Disponibilidade do código a partir de 2020
7	Reserva Técnica	E		Novo código	Disponibilidade do código a partir de 2020

## 5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.1 – Projeto/processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

No Instituto Federal do Paraná - Campus Jacarezinho, os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são responsáveis pela coordenação e condução da Política de Autoavaliação Institucional atendendo aos preceitos legais, objetivando promover autoconhecimento

sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta o planejamento e gestão institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo.

Com os trabalhos referentes a auto avaliação institucional espera-se contribuir no processo de melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta, bem como com o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

## **5.2 – Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado pela comissão central que trabalha na Reitoria do IFPR, lá se concentra toda organização e o entendimento Institucional que o processo deve ser o mais amplo possível, não se restringindo ao âmbito dos Cursos Superiores e, desta forma, é aplicado a todos os cursos ofertados pelo IFPR, em suas diferentes modalidades. O trabalho desta comissão, e dos seus representantes nos Campus, tem o intuito de mensurar indicadores, quantitativos e qualitativos e, a partir destes, orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência e publicização, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição.

Ao longo de sua aplicação no Campus a comissão segue os preceitos da Portaria 423, nomeada em 30 de julho de 2010, tendo como atribuições coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, sendo processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições. A Institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição vez que por meio do exercício avaliativo permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados.

Desta feita, o trabalho avaliativo está em evolução constante, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas do Campus, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências.

## **5.3 – Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A participação da comunidade acadêmica se dá a partir da construção da ferramenta de avaliação, a comissão central propõem o instrumento avaliativo e compartilha com o Campus para adequação e melhora da proposta. Em seguida os membros da comissão presentes no Campus fazem o planejamento da aplicação buscando alcançar o maior número possível de participantes, esclarecendo os motivos pelos

quais a avaliação é importante e os benefícios e mudanças que podem ser alcançados com a efetiva participação de todos. Em seguida o instrumento é apresentado a comunidade acadêmica e o envolvimento é percebido pelos números ao final do processo.

Para que este processo seja ainda mais eficaz e participativo, é importante que o Campus tenha sua própria comissão própria de avaliação, descentralizando o trabalho e permitindo que a ação seja direta da comunidade acadêmica junto a direção do Campus, contudo, as normativas do IFPR não permitem a instituição desta comissão local. Aguarda-se que seja revista esta condição pela comissão central para que em seguida seja instituída a comissão no Campus para dar maior efetividade aos trabalhos.

#### **5.4 – Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Após o processamento dos dados pela comissão central na Reitoria, os representantes da comissão no Campus recebem os relatórios finais da avaliação e iniciam na sequência o processo de feedback das avaliações junto a comunidade acadêmica. O relatório é apresentado em reuniões ordinárias de trabalho, ressaltando os pontos positivos bem como apontando os fatores críticos apontados ao longo do processo. Estes resultados são discutidos, e a partir das propostas são realizados encaminhamento para resolução de problemas, melhoria de processos e justificativa dos pontos onde a Direção não é capaz de solucionar.

#### **5.5 – Elaboração do relatório de auto avaliação**

O relatório de auto avaliação apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao período vigente, buscando atender às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004. A avaliação sempre é processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Auto-avaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e os trabalhos foram conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio dos representantes da CPA nos Câmpus do IFPR.

### **6 – RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE**

#### **6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR**

A Ouvidoria Geral do IFPR é um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, sendo o canal das opiniões visando promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade. A Ouvidoria é um segmento que está cada vez mais presente no cotidiano, tanto nas organizações públicas como privadas, atuando como o representante dos usuários dos serviços prestados. É um canal aberto entre o cidadão e os órgãos públicos que primam pela democracia, compromisso com a ética e respeito por toda a comunidade. A Ouvidoria se apresenta como um crítico interno, pois o acesso às carências do cotidiano possibilita a proposição de soluções. Esta estrutura busca a mediação e a conciliação através da persuasão, sendo também um espaço de acolhimento e compreensão, fundamentais no diálogo com a comunidade.

Atualmente o campus de Jacarezinho não tem sua Ouvidoria Local, o que se torna uma necessidade visto que os usuários ficam em dúvida a que seção do campus se dirigir para tratar de uma situação específica, como reclamações, denúncias, elogios, sugestões e críticas. Muitas situações são repassadas para a SEPAE e encaminhadas à seção responsável ou são informadas diretamente na Ouvidoria da Reitoria, situações estas que poderiam serem resolvidas ou respondidas no próprio campus.

## **6.2 – Serviço de Informação ao Cidadão**

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações. O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

O campus de Jacarezinho ainda não possui um Serviço de Informação ao Cidadão específico, com telefone e um servidor específico. Atualmente este serviço é realizado pela Secretaria Acadêmica e pela SEPAE, visto que as ligações são feitas para estas seções. A informação ao cidadão é feita também por meio do email institucional das seções do campus.

## **6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação**



A Coordenadoria-Geral de Comunicação, composta por profissionais das áreas de Jornalismo, Relações Públicas e Design, é a unidade ligada ao Gabinete do Reitor que responde pelo planejamento de comunicação do IFPR, realizando ações como o contato com a imprensa, o acompanhamento da visibilidade do Instituto junto à sociedade, elaboração de veículos internos, impressos e on-line, gerenciamento do site institucional, manutenção da identidade visual do IFPR, apoio à Rede de Comunicadores, elaboração de campanhas, de materiais internos, entre outros. O caráter estratégico da COM se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades, relacionadas tanto à prestação de serviços à comunidade acadêmica, quanto divulgando dados provindos de diversas unidades e setores do IFPR, contribuindo para a capilaridade da informação em âmbito interno por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando acessíveis para toda a comunidade. As atividades da COM são voltadas aos públicos internos e externo, bem como potenciais alunos e servidores do Instituto.

Atualmente o IFPR - Campus de Jacarezinho utiliza a rede social Facebook e o site institucional para se relacionar com a comunidade interna e externa do campus.

A alimentação do site e das redes sociais é feita pelos servidores do campus, mas as informações sobre os eventos que ocorrem no campus ainda não chegam à sociedade como deveriam. No início de 2018 foi proposta uma Comissão de Comunicação do campus, a qual tem o objetivo de comunicar às comunidades internas e externas o que acontece no campus.

No período de inscrições para o processo seletivo, a Comissão de Divulgação do campus se empenha na campanha de divulgação do processo seletivo, por meio de entrevistas em rádios, visitas às escolas da região, divulgação por meio de material impresso, divulgação por meio de vídeos produzidos no campus, além de receber escolas da região para visitar o campus.

Durante o ano o campus participa de vários eventos externos para divulgar o campus e suas ações à sociedade, entre eles: Feira de profissões, Geniuscon, Ficafé, Fescafé, Semana da Pessoa com Deficiência.

#### **6.4 – Relacionamento do campus com a comunidade**

O relacionamento do campus com a comunidade vem se fortalecendo desde quando o campus iniciou suas atividades, seja por meio dos projetos de extensão, de pesquisa e de ensino, como pelos convênios já firmados com algumas instituições e empresas.

Para os próximos anos as ações do campus serão:

- incentivar projetos de pesquisa, de extensão e de ensino junto à comunidade
- firmar e fortalecer parcerias e convênios com as instituições (Centro da juventude, TECPAR, SESC, CIEE, UENP, NRE, Prefeituras, etc) e empresas da região.
- buscar empresas para firmar convênios de estágio não obrigatório
- regularizar a situação do IFPR quanto à unidade certificadora de aprendizado junto ao Programa Jovem Aprendiz
- criar e fortalecer eventos que proporcionem a participação e divulgação junto à comunidade das atividades realizadas no campus

### 6.5 – Ações em conjunto com a comunidade

Dia do Egresso	Anual	A partir de 2019
Empresa Júnior	Continua	Planejamento a partir de 2019
Mostra de cursos	Anual	A partir de 2019

### 6.6 – Convênios e Parcerias

Convênios	2019	2020	2021	2022	2023
Prefeituras Municipais	1	1	1	1	1
Núcleo Regional da Educação	0	1	0	0	0
Empresas	0	1	1	1	1
Universidades	1	1	1	1	1
Estágios Colégios	2	2	2	2	2

## 7 – REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Educandos e educadores, seus direitos e o currículo: salto para o Futuro**. Brasília, DF: SEED-MEC, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 01 abr. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília,DF: 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 01 abr. 2018.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. v. 2.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Diretoria de Planejamento e Controle Orçamentário. **Plano de Gestão IFPR 2017**. Disponível em: <<http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/pg-2017-vfinal.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Diretoria de Planejamento e Controle Orçamentário. **Plano de Gestão IFPR 2018**. Disponível em: <<http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/pg-2018-vf.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2018.